



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

AMBEV

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Camila de Freitas Cocenza Angelotti, RA 1012019100580
Fabiano Canelhas Fernandes, RA 1012019200292

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 5 |
| 3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA | 5 |
| 3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO | 9 |
| 3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO | 11 |
| 3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL | 12 |
| 3.2.2 O MERCADO EXTERNO | 14 |
| 4. CONCLUSÃO | 15 |
| REFERÊNCIAS | 17 |

1. INTRODUÇÃO

A interdependência das empresas entre si e destas com o Estado e com a economia internacional, é patente. A sobrevivência empresarial depende, em grande parte, do conhecimento dos fatos atuais e da previsão dos acontecimentos futuros, tanto no plano nacional quanto no internacional.

Esta é uma condição de trabalho inerente ao próprio estágio de desenvolvimento pelo qual está passando o Brasil e tantos outros países que foram ou ainda estão sendo afetados pela COVID-19. A princípio, se tudo estivesse normal, as empresas estariam naturalmente em constantes ajustes e reajustes, sempre buscando melhorias e novas oportunidades para atingir suas metas. No entanto, o novo cenário econômico e financeiro nacional e internacional repercutem sempre, direta ou indiretamente, sobre as atividades da empresa.

A pandemia junto aos seus efeitos no desenvolvimento econômico está tirando o sono de todos os empresários. A falta de uma direção a seguir deixa os empreendedores e os colaboradores inseguros em seus postos de trabalho, e alguns efeitos disso já estão sendo sentidos. Existem sim oportunidades, mas não para todos os ramos. Está sim surgindo novas ideias e inovações, mas especialmente a distância, sem grandes contratações.

Nesse contexto, esse trabalho visa demonstrar como a AMBEV, uma das maiores empresas do Brasil, está sendo afetada pela pandemia global que vem derrubando a economia desde março/2020.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev, portadora do CNPJ 07.526.557/0001-00, é uma empresa de sociedade anônima brasileira, de capital aberto, constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil. O principal negócio em que opera é o de cervejas, onde são líderes em diversos mercados com marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Quilmes, Labatt, Presidente, entre outras, sendo hoje a quarta maior cervejaria do planeta, líder no mercado latino americano e atua também na produção de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas. Além disso, a Ambev integra a maior plataforma de produção e comercialização de cervejas do mundo.

A empresa tem aproximadamente 2 milhões de pontos de venda de seus produtos sendo que por volta de 50% dessa quantidade fica no Brasil. Conhecida por sua estratégia agressiva de remuneração de sua equipe e pela busca constante por cortes de custos a empresa é uma das companhias com maior valor de mercado no Brasil. Um ponto positivo é a presença internacional forte e em grande expansão, favorecendo sua diversificação geográfica.

Atualmente a Ambev tem operações em 18 países: Brasil, Canadá, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), República Dominicana, Cuba, Panamá, Barbados, Saint Vincent, Dominica e Antigua, sendo a 14ª maior empresa do país em receita líquida e controla cerca de 68% do mercado brasileiro de cerveja. Atualmente possui mais de 30 cervejarias, maltarias, refrigeranteiras, fábrica de rótulos, rolha e vidro, com 6 centros de excelência espalhadas pelo Brasil.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A Economia é a ciência social que estuda a produção, distribuição, e consumo de bens e serviços. O termo vem do grego para oikos (casa) e nomos (costume ou lei), daí “regras da casa (lar).”

Uma definição que captura muito da ciência econômica moderna é a de Lionel Robbins em um ensaio de 1932: “a ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as ilimitadas necessidades a satisfazer e os recursos que, embora escassos, se prestam a usos alternativos.” Escassez significa que os recursos disponíveis são insuficientes para satisfazer todas as necessidades e desejos.

Estando ausentes a escassez dos recursos e a possibilidade de fazer usos alternativos desses recursos, não haverá problema econômico. A disciplina assim definida envolve portanto o estudo das escolhas uma vez que são afetadas por incentivos e recursos.

Um dos usos da economia é explicar como as economias, como sistemas econômicos, funcionam e quais são as relações entre agentes econômicos na sociedade em geral. Métodos de análise econômica tem sido cada vez mais aplicados em campos de estudo que envolvem pessoas que tomam decisões em um contexto social, como crime, educação, a família, saúde, direito, política, religião, instituições sociais e guerra.

Os economistas estudam a forma com que os indivíduos, os diferentes coletivos, as empresas de negócios e os governos alcançam seus objetivos no campo econômico.

Essa definição contém vários conceitos importantes, que são a base e o objeto do estudo da Ciência Econômica: Escolha; Escassez; Necessidades; Recursos; Produção; Distribuição.

A conjugação dos fenômenos atuais, crise e pandemia (COVID-19), é muito profunda e historicamente inédita. Seja como for, as economias nacionais, com raríssimas exceções, estão mergulhando numa trajetória de depressão com brutal desaparecimento de empresas, aprofundamento da concentração e centralização do capital, derretimento dos mercados de trabalho, acentuação da precarização e desigualdade. No momento em que escrevemos este texto, os EUA e a Europa constituem o epicentro da segunda onda de pandemia. Por sua vez, o Brasil e o mundo estão diante da crise econômica, principalmente quando a doença não possui vacina disponível, mostrando que veio para ficar, o que reforça a ideia de que estamos entrando numa era, já anunciada, de estrito controle biopolítico sobre o movimento populacional, restrição às aglomerações, desconfianças, máscaras e xenofobia. Mas as pressões econômicas são muito fortes e, até certo ponto, justificáveis, ou seja, é necessário admitir, para além da ideologia capitalista neoliberal, que há uma disjuntiva dramática que os governantes enfrentam, independentemente das condições estruturais prevalentes, quanto a abrir negócios ou salvar vidas (ou carreiras políticas).

A economia brasileira deve apresentar queda de 7,4% neste ano, segundo previsão da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa retração pode ser ainda maior, se houver uma segunda onda de contaminação pelo novo coronavírus (COVID-19), chegando a 9,1% de queda do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Segundo relatório publicado pela OCDE, a economia brasileira estava finalmente se recuperando de uma longa recessão quando veio o surto da COVID-19. E agora, há previsão de que a economia sofra uma recessão ainda mais profunda, diz a organização. Para a OCDE, a recuperação da economia será lenta e parcial, e alguns empregos e empresas serão perdidos. “O desemprego vai bater recorde histórico antes de recuar gradualmente”, avalia.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O Produto Interno Bruto, também conhecido como PIB, é o principal medidor do crescimento da economia de uma cidade, região, estado, país, ou grupo de nações. O cálculo é feito com base nos valores de todos os serviços e bens produzidos dentro de uma região definida e em um determinado período. O cálculo do PIB foi criado por Simon Kuznets próximo dos anos 1930, período chamado — Grande Depressão e também da segunda guerra mundial, com o propósito de mensurar o quanto uma nação era grande economicamente rica. Nos dias de hoje o PIB continua com sua hegemonia tal que ainda é o principal indicador do crescimento econômico dos países. Conforme o próprio criador, em um discurso no congresso dos Estados Unidos, —A riqueza de uma nação dificilmente será perfeita apenas mensurando sua renda nacional || (Kuznets, 1932). O PIB foi modernizado pelo britânico Richard Stone em 1937, deixando de modo que se tornou mais claro e concreto. O Fundo Monetário Internacional (FMI) tratou de espalhar seus conceitos por todo mundo, chegando ao Brasil em 1948 com responsabilidade do IBGE. A principal fórmula para o cálculo do PIB é a soma do consumo privado (C), investimento total feito na região, estado ou país (I), gastos do governo (G) e exportações (X) deduzidas das importações (M); em suma $PIB=C+I+G+(X-I)$. São contabilizadas a produção industrial, agropecuária, serviços, o consumo das famílias, os gastos do governo, o investimento das empresas e a balança comercial. Totalizando 56 atividades econômicas e mais de 110 mercadorias e serviços.

Desde 1960 o PIB adquiriu elevada popularidade sendo utilizado pela ampla maioria das nações para mensurar seu comportamento econômico, determinando a classificação dos países em desenvolvidos e subdesenvolvidos. Segundo Bergh (2009) usar a interpretação do PIB (per capita) como uma ferramenta para medir o bem-estar social vem sofrendo duras críticas de diversos e renomados autores do século 20 XX, entre eles vários autores que receberam o Nobel: Stone, Schwarz, Schkade, Krueger (2004), Dasgupta (2001), Dasgupta e Måler (2000), Weitzman e Löfgren (1997),

Hartwick (1990), Daly (1977), Sen (1976), Nordhaus e Tobin (1972), Samuelson (1961), Hicks (1948), Kuznets (1941). O PIB, como avaliação do padrão de desempenho econômico, é vastamente aceito pelas agências financeiras internacionais, tais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que adaptam suas políticas com base neste indicador e, através dele, medem comparativamente o desenvolvimento econômico dos países. O PIB é calculado tanto em nível nacional, como nos campos regionais, estaduais e, em alguns casos, municipais. Desta forma, configura-se como o principal instrumento usado pelos governos, quando não a única utilizada, para verificar o crescimento, estagnação ou exaustão das economias e para planejar suas políticas e táticas de desenvolvimento. O Produto Interno Bruto faz referência —ao valor agregado, depurado das transações intermediárias e medido a preços de mercado, de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico do país sob consideração || (Rossetti, 1979, p.164).

O ano de 2020 está sendo de regressão para todo o mundo devido a COVID-19. Tanto os grandes, quanto os pequenos empreendedores estão precisando se adaptar pela terrível fase que estamos passando.

O IBGE, site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Imagem 1 - PIB Brasil 2019x2020 (IBGE 2020)

Para 2021, a previsão é de crescimento de 2,4% do PIB, no cenário com duplo surto da covid-19. No cenário com apenas uma onda de contaminação, a previsão de expansão para o próximo ano é 4,2%. A partir da performance do PIB, pode-se fazer várias análises, tais como:

- Traçar a evolução do PIB no tempo, comparando seu desempenho ano a ano;

- Fazer comparações internacionais sobre o tamanho das economias dos diversos países;
- Analisar o PIB per capita (divisão do PIB pelo número de habitantes), que mede quanto do PIB caberia a cada indivíduo de um país se todos recebessem partes iguais, entre outros estudos.

O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um altíssimo padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

No dia 27 de outubro de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União, a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil (EFD), relativa ao período de 2020 a 2031. O objetivo foi definir a visão de longo prazo a atuação das entidades da Administração Pública Federal, para a retomada econômica, já considerando o período pós-covid.

Segundo José Ronaldo Souza Júnior diretor de Estudos e Políticas “A estratégia é importante também pois ajuda a saber as limitações, os desafios e quais as principais mudanças que têm de ser feitas para a gente conseguir atingir um objetivo de crescimento de longo prazo”, afirmou José Ronaldo.

Para o Secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert, a Estratégia Federal de Desenvolvimento significa a recuperação da capacidade do Brasil de ter um referencial que vai além dos quatro anos. “Estamos olhando para um horizonte de doze anos e que queremos ser um país de alto desenvolvimento social. Para isso é preciso continuarmos a agenda de reformas econômicas que vão garantir o

aumento da produtividade e a melhora de uma cesta de indicadores que perpassam as dimensões sociais, de infraestrutura ambientais, institucionais e econômicas”, disse.

A estratégia estabelece três possíveis cenários para a evolução econômica do Brasil. A primeira por meio de reformas macrofiscais. O produto Interno Bruto (PIB) é a soma das riquezas produzidas no Brasil, teria crescimento anual médio de 2021 a 2031 de 2,2% ao ano, e crescimento acumulado entre o ano base (2020) e 2031 de 27% ao ano. A segunda é o cenário transformador, com reformas amplas e avanço da escolaridade, com previsão de crescimento anual médio de 2021 a 2031 do PIB a 3,5% ao ano, e crescimento acumulado de 46,4% nos próximos 10 anos. A terceira seria de desequilíbrio fiscal, que prevê consequências de um quadro sem reformas que permitisse conter a elevação dos gastos públicos obrigatórios.

A Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil está organizada em cinco eixos: econômico, infraestrutura, institucional, ambiental e social. Em todos esses eixos é elevar a renda e a qualidade de vida da população brasileira para diminuir a desigualdade sociais e regionais. .

Eixo econômico: alcançar o crescimento econômico sustentado e a geração de empregos, com foco no ganho de produtividade e na recuperação do equilíbrio fiscal.

Eixo infraestrutura: fomenta o desenvolvimento do setor, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional.

Eixo institucional: aprimorar a governança pública , com foco na entrega efetiva de serviços ao cidadão e na melhoria do ambiente de negócios, garantindo a soberania e os interesses nacionais.

Eixo ambiental: promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, conciliando a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico e social.

Eixo social: promover o bem estar, a família, a cidadania e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e da redução das desigualdades sociais e regionais.

Os ministérios participaram da elaboração do documento, com isso, pode contribuir para a entrada do Brasil na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a OCDE é composta por 37 países, considerados os mais ricos do mundo. Juntos essas nações correspondem a cerca de 75% do PIB mundial.

O Ministro da Economia, Paulo Guedes em uma participação em um evento virtual “Bloomberg Emerging + Frontier Forum 2020 Digital Series: 3rd edition” o desafio do país é transformar uma recuperação cíclica da economia baseada no consumo em um crescimento sustentado baseado em investimentos.

O governador Estadual de Goiás, Ronaldo Caiado anunciou (04/08/2020) durante solenidade de criação da Secretaria da Retomada, uma parceria com a Ambev para beneficiar a agricultura familiar. O projeto visa levar desenvolvimento econômico a pequenos produtores de farinha de mandioca do município de Cavalcante e região, no nordeste goiano. Controladora de 68% do mercado brasileiro de cerveja, a Ambev produzirá uma cerveja goiana feita com fécula de mandioca que será comprada de pequenos produtores, onde fica a comunidade quilombola dos kalungas.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Segundo um dos fundadores da empresa Ambev, André Telles, chegou a afirmar que a empresa não é para todo mundo, a cultura da empresa é imutável e sempre existirão pessoas que gostam disso. O que André Telles quis dizer é que a Ambev ganhou fama de ser uma organização agressiva e de muita pressão para seus funcionários. A empresa sempre foi voltado para as metas os resultados de uma forma obsessiva. No entanto, no mercado começou a ser mal visto, dessa forma, os executivos da companhias foram obrigados a mudar seu posicionamento. A empresa trabalhou para

uma efetiva mudança na cultura da companhia, principalmente na forma como se relacionar com a sociedade e o mercado. Dessa forma, os gestores começaram a comunicar mais com a marca, mostrando como é de fato ser um funcionário da ambev. Foi elaborado ações para que os jovens pudessem conhecer a empresa, para não se apegarem nas antigas opiniões. A partir deste ponto, a empresa começou a se reinventar e hoje a organização está focada em atrair talentos com perfil mais variado.

O ambiente externo influencia diretamente as atividades da companhia, podendo gerar vantagens e desvantagens para a organização. Portanto, é essencial que gestores estejam atentos as alterações ocorridas no ambiente externo, prevendo situações como a entropia.

A Ambev realiza suas atividades externas porque entende que o mundo está em uma constante evolução e em um ritmo acelerado, atentas a mudanças, coletando e interpretando dados do ambiente externo (concorrentes, clientes, governo, cenário econômico). Sua prioridade é o compromisso com a sustentabilidade, é assumido publicamente por meio das metas que são traçadas e divulgadas periodicamente. Foi criada uma plataforma Mundo Melhor que aborda frentes como: Água, Embalagem Circular, Agricultura Sustentável, Mudança Climática e Empreendedorismo. Com o compromisso de um mundo melhor, a Ambev faz parte do grupo de empresas que integram a Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas(ONU). Com a vasta diversidade de seus colaboradores a Ambev compartilha da mesma cultura em busca de um sonho em comum, é que faz a união dos colaboradores.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Uma organização consiste um grupo de pessoas que trabalham em prol de um objetivo comum. Para constituir um ambiente de uma organização é necessário uma estrutura física, tecnologias, capacidades produtivas, colaboradores e conhecimentos. Estes conceitos são imprescindíveis para a cultura e clima organizacional, onde diferencia uma organização da outra.

A Ambev é uma organização de sistema aberto onde retira recursos de seu ambiente externo e os transforma em produtos e serviços que são entregues novamente para aquele ambiente, onde serão adquiridos pelos clientes. Para a tomada de decisões a organização considera o feedback do ambiente externo, a resposta de clientes aos seus produtos. Para a sobrevivência de uma organização é fundamental a interação com o ambiente externo, para adaptar a novos produtos, técnicas, estruturas, capacidade em lidar com problemas e vulnerabilidade do sistema, com tudo isso, ganha aprendizado para definir uma melhor estratégia de atuação.

A Teoria do Ambiente Organizacional foi importante para as organizações compreenderem que fazem parte de um mercado, sendo impactadas pelas ocorrências de seu ambiente externo. Muitas empresas ao analisarem as mudanças acabam adotando novas estratégias para o futuro. Muitas organizações ajustaram suas estruturas e ações a modo de enfrentar decorrências estabelecidas por seu mercado externo.

É notório a sinergia na cultura organizacional da Ambev que são apresentados através de alguns pilares: cooperação, respeito, lealdade, comprometimento, união e foco coletivo. Para a empresa o consumidor é que manda, a companhia busca se conectar com os usuários por meios de experiências que impactam suas vidas de maneiras significativas. Seus princípios de cultura organizacional possui três pilares: sonhar grande, ter pessoas excelentes e uma cultura forte.

A matéria prima para a produção dos produtos da Ambev vem de produtores agrícolas, fazendas, água de lagos, rios, aquíferos e fontes de água mineral, os produtos são feitos de água, malte, fermento, matérias primas para guaraná e outros refrigerantes e demais bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, para uma boa qualidade na produção são usados ingredientes naturais, gestão de processos e segurança alimentar, mestres cervejeiros e time treinado, inovação, tecnologia e sustentabilidade. Os clientes encontram os produtos em pontos de venda como bares, restaurantes, supermercados, padarias, armazens, comércios de bairro, mercados de pequenas redes, distribuição para as redes de franquias, delivery direto para o consumidor final, seus produtos no mercado são cervejas, refrigerantes, água mineral, chás, isotônicos e energéticos.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Em 1994, a Brahma deu início a expansão nas Américas com sua presença internacional, através de operações no segmento de cerveja na Argentina, Paraguai e Venezuela. Em 2003 na formação da Ambev, a companhia acelerou sua expansão fora do Brasil através de uma transação com a Quinsa, estabelecendo uma presença de liderança nos mercados de cerveja da Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai. Em 2003 e 2004, a ambev efetuou uma série de aquisições em mercados como América Central, Peru, Equador e República Dominicana. No ano seguinte, a companhia começou a operar no mercado de cervejas do Canadá através de uma incorporação de uma controladora indireta da Labatt. E em 2012 a Ambev expandiu suas operações no Caribe através de uma aliança estratégica com a E.León Jimenes S.A. Em dezembro de 2016, a Ambev concluiu uma operação de troca de ativos com a AB InBev por meio da qual a Companhia transferiu suas operações na Colômbia, Peru, Equador para a AB Inbev e a AB Inbev, por sua vez, transferiu a operação da SABMiller plc's no Panamá para a Companhia.

Em 2017, a receita líquida consolidada cresceu em 9,6% no ano e atingiu R\$ 47.899 bilhões, devido às operações na América do Sul, América Central, Caribe e no Canadá, seguindo posicionados como cervejarias líder da América Latina.

Segundo a Ambev, o impacto total da pandemia de covid-19 nos resultados futuros permanece incerto, já calculam que o 2T20 será pior que 1T20, os volumes de abril de 2020 caíram 27% no consolidado. Foi estabelecido comitês de crise, para implantar ações necessárias para mitigar o impacto da pandemia nos resultados. O surto de covid-19 resultou no fechamento da maior parte do canal on-trade (bares e restaurantes), no segmento Cerveja Brasil, os volumes caíram -11,5% o que pode manter as ações pressionadas, uma vez que o ambiente competitivo continua sendo uma das principais preocupações. Os resultados da América Latina foram positivos, com EBITDA de R\$ 1.169 milhões acima da estimativa de R\$ 844 milhões. O EBITDA do Canadá de R\$ 362 milhões, ficou em linha de R\$365 milhões. O EBITDA da América

Central e do Caribe de R\$ 523 milhões ficou abaixo das estimativas de 584 milhões. Já a AB Inbev, perdeu US\$ 170 milhões em lucro nos primeiros dois meses de 2020 por causa dos efeitos da epidemia de coronavírus. No quarto trimestre, a companhia teve lucro líquido US\$ 114 milhões, queda de 75% em relação a igual época de 2018.

A Ambev possui alta diversificação geográfica, tanto no mercado interno como no mercado internacional. A companhia alcança seus consumidores através de uma rede de distribuidores terceirizadas exclusivas, possui sistema próprio de distribuição direta.

4. CONCLUSÃO

Diante da crise mundial que todos os países está vivenciando devido a pandemia da COVID-19, que iniciou no início do ano de 2020, e que já matou mais de 1 milhão de pessoas ao redor do mundo, prejudicou radicalmente o desenvolvimento econômico devido ao desemprego gerados e até mesmo falência de grandes, médias e pequenas empresas. Vários países na Europa estão entrando novamente em Lockdown devido a segunda onda da pandemia estar atingindo fortemente essa região. Para fazer uma vacina eficiente leva se anos de pesquisas e testes para serem aprovadas. A corrida para a imunização contra o covid-19, vem mobilizando cientistas de todo o mundo para que consiga uma vacina eficiente em tempo recorde, e isso está acontecendo. De tantas vacinas que estão em testes, 6 está na fase 3 etapa definitiva, que são as vacinas desenvolvidas em Oxford do Reino Unido, Sinopharm, Sinovac e Cansino da China, Moderna dos Estados Unidos, Gamaleya da Rússia. No Brasil, para amenizar a tragédia e manter o mínimo de fôlego econômico, o governo lançou um Auxílio Emergencial para as pessoas de baixa renda e as que ficaram desempregadas para serem auxiliadas neste momento complexo, que todas as pessoas estão vivendo, inclusive auxílios às empresas para poderem se manter no mercado. A velocidade em que o vírus se modifica torna se tudo ainda mais difícil.

A AMBEV, mesmo com todos os impactos em sua receita, colaborou para amenizar o impacto da pandemia nos mercados onde atua, direcionando parte de sua equipe para produzir álcool em gel, além de contribuir com máscaras faciais e a ampliação de um hospital, sendo reconhecidas pelas Nações Unidas com o Prêmio Solidariedade, em edição especial sobre os impactos da Covid-19. O apoio a bares e restaurantes por meio do Movimento NÓS e das iniciativas Apoie um Restaurante, de Stella Artois, e Ajude um Buteco, de Bohemia, também contribuíram para impactar positivamente os negócios de 300 mil pontos de venda. Com a parceria da Ambev com agricultores da região Nordeste de Goiás, município de Cavalcante, Flores de Goiás e Posse, serão beneficiados com a compra de toneladas de raízes de mandioca para ser produzida a cerveja exclusiva para Goiás, alavancando a economia no local.

Agora, mais do que nunca, as pessoas e as empresas estão na busca incessante pela inovação, tecnologia para poder driblar esta fase que jamais alguém imaginaria que iria acontecer. Está sendo necessário ajustar nossas rotinas e empregos para o momento de pandemia que estamos passando, no entanto, é preciso que todos estejam conscientes e contribuam para que o impacto seja o menor possível.

REFERÊNCIAS

BERGH, J. GPD Paradox. Journal of economic psychology. 30, 2009, p. 117-135

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de (Org.). Manual de Economia. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

AMBEV, disponível em: Site: <https://www.ambev.com.br/sobre/>, acessado em 12/11/2020 às 15:17

A QUEDA HISTÓRICA DO PIB DO BRASIL NA PANDEMIA SOB ANÁLISE - Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2020/09/01/A-queda-hist%C3%B3rica-do-PIB-do-Brasil-na-pandemia-sob-an%C3%A1lise>, acessado em: 14/11/2020 às 08:37.

Economia - Processo de Recuperação da econômica - Disponível em: www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/novembro/brasil-esta-em-constante-processo-de-recupera%C3%A7%C3%A3o-econ%C3%B4mica-assegura-guedes Acessado em: 15/11/2020 às 17:15

Finanças, Impostos, Gestão Pública, Desenvolvimento, Estratégia - Disponível em: [www.gov.br/pt.br/noticias/finan%C3%A7as-impostos-e-gest%C3%A3o-p%C3%BAblica/2020/10/governo-lan%C3%A7a-e-strat%C3%A9gia-de-desenvolvimento-para-opais-at%C3%A92031](http://www.gov.br/pt.br/noticias/finan%C3%A7as-impostos-e-gest%C3%A3o-p%C3%BAblica/2020/10/governo-lan%C3%A7a-estrat%C3%A9gia-de-desenvolvimento-para-opais-at%C3%A92031) acessado em 20/11/2020 às 07:52

IBGE explica - Produto Interno Bruto (PIB) - Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php#:~:text=O%20PIB%20%C3%A9%20a%20soma,cidade%2C%20geralmente%20em%20um%20ano.&text=O%20PIB%20mede%20a%20penas%20os,finalis%20para%20evitar%20dupla%20contagem.> - Acessado em: 13/11/2020 às 20:15

Momento da retomada - Disponível em:
<https://capitalizo.com.br/ambev-abev3-e-o-momento-da-retomada/> acessado em
10/11/2020 às 12:15

Notícias Goiás - www.noticiasgoias.com.br acessado em 10/11/2020 às 12:20

Nova Futura Investimentos - <https://www.novafutura.com.br> acessado em
10/11/2020 às 12:32

OECD (2020), Gross domestic product (GDP) (indicator). Disponível em:
10.1787/dc2f7aec-en, Acessado em: 14/11/2020 às 18:27